

Produto: VEDAMASTER IMPERMEABILIZANTE INCOLOR **Página 1 de 13**

Data: 30/10/2018

Nº FISPQ: 1 Revisão: 5 ABNT NBR 14725-4:2014 Anula e substitui todas as versões anteriores

1 – IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do produto: VEDAMASTER IMPERMEABILIZANTE BORRACHA LIQUIDA INCOLOR

Nome da Empresa: A S GODINHO TINTAS - ME

Endereço: RUA PUBA, 63 – PQ. SANTA MADALENA – SÃO PAULO – SP – CEP: 03982-120

Telefone: (11) 2704-3466

Telefone Emergência (SOS Cotec): 0800 707 7022 / 0800 17 2020 (24 horas)

E-mail: contato@godmixtintas.com.br

1.1 Principais usos recomendados para a substância

O VEDAMASTER é um impermeabilizante borracha líquida incolor, a base de polímero de alta tecnologia, disperso em solução alcoólica de aplicação a frio (com rolo epóxi), com proteção UV e características anti-chama.

O VEDAMASTER tem em sua maior característica a incrível elasticidade de até 250% e efeito memória de 100% (volta ao tamanho original após esticar total) e como é um polímero, não perde essa característica com o passar do tempo.

Ótimo acabamento, secagem ultrarrápida garantindo um melhor rendimento de tempo por aplicação e liberação da área aplicada.

Fácil aplicação e ótimo rendimento.

Indicado para vários substratos, como: lajes, floreiras, jardineiras, subsolos, caixas d'água e piscinas.

Após aplicação, aceita-se argamassa e/ou contrapiso em cima para fazer a proteção mecânica.

Adere em vários substratos, como: concreto, madeira, ferro, alumínio (telhas de alumínio) e chapas galvanizadas.

Resistente a pressões positivas e negativas.

2 – IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

2.1 Perigos mais importantes:

2.1.1 Efeitos do produto:

- **Efeitos adversos à saúde humana:** Irritante para os olhos. Pode causar irritação da pele, trato respiratório e gastrointestinal. Pode provocar efeitos ao sistema nervoso central, danos ao fígado e toxicidade reprodutiva.

- **Efeitos ambientais:** Em grandes quantidades pode causar danos à flora e fauna.

- **Perigos físicos e químicos:** Líquido inflamável.

2.1.2 Perigos específicos: Produto inflamável e que altera o comportamento humano.

2.1.3 Principais sintomas: Causa dor de cabeça, náuseas, tonturas, sonolência e confusão; podendo levar a lesões gástricas, renais e biliares. Absorvido em altas doses pode provocar torpor, alucinações visuais e embriaguez

2.1.4 Principais sintomas: Causa dor de cabeça, náuseas, tonturas, sonolência e confusão; podendo levar a lesões gástricas, renais e biliares. Absorvido em altas doses pode provocar torpor, alucinações visuais e embriaguez

2.2 Classificação de perigo do produto químico:

Líquido Inflamável – Categoria 2

Danos aos olhos / Irritação –

Toxicidade Reprodutiva – Categoria 1A

3 Toxicidade para órgãos-alvo específicos (exposição repetida –
Categoria 1 e 2

2.2 Sistema de classificação utilizado:

Norma ABNT NBR 14725-2:2009.

Adoção do GHS – Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação de Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

2.3 Visão geral de emergências:

LIQUIDO ALTAMENTE INFLAMÁVEL

**2.4 Elementos apropriados da
rotulagem; Pictogramas**



2.5 Palavra de advertência:

PERIGO

2.6 Frases de advertência:

Pode causar efeitos genéticos se ingerido.

Pode causar danos de fertilidade ou danos ao feto se ingerido. Pode causar irritação das vias respiratórias.

Pode provocar sonolência ou vertigens.

Provoca danos ao fígado através de uma exposição prolongada ou repetida, se ingerido.

Pode causar danos ao sistema nervoso central através da exposição prolongada ou repetida, se ingerido.

2.7 Frases de Precaução

Mantenha afastado de fontes de calor e de ignição (Não fume).

Mantenha o recipiente fechado.

Mantenha o recipiente/embalagem em local bem ventilado.

Evite a formação de vapor adotando medidas adequadas de ventilação, antes e depois do uso. Não coma, beba ou fume no ambiente de trabalho.

Em caso de acidente por inalação remova a vítima para local ventilado e mantenha-a em repouso (procure atendimento médico imediatamente).

Utilize equipamento elétrico, de ventilação e iluminação à prova de explosão. Utilize apenas ferramentas anti-faíscente.

Evite o acúmulo de cargas eletrostáticas.

Use luvas de proteção/ roupa de proteção/ proteção ocular/ proteção facial.

3 – COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE OS INGREDIENTES

Nome Químico	CAS Nº	EC Nº	Classe de Risco e Código de Categoria; Frase de Perigo.
Alcool Etílico; Etanol	64-17-5	200-578-6	Flam. Liq. 2: H225
Polímero	63148-65-2	N/F	Sólido

4 – MEDIDAS DE PRIMEIRO SOCORROS**4.1 Medidas de Primeiros Socorros**

Inalação: Remova a vítima para local arejado e mantenha-a em repouso. Monitore a função respiratória. Se a vítima estiver respirando com dificuldade, administre oxigênio a uma vazão de 10 a 15 litros/minuto. Procure assistência médica imediatamente levando o rótulo sempre que possível e/ou esta FISPQ.

Contato com a pele: Remova as roupas e sapatos contaminados. Lave a pele exposta com grande quantidade de água por pelo menos 20 minutos. Procure atenção médica. Leve sempre que possível, o rótulo do produto e/ou esta FISPQ.

Contato com os olhos: Lavar com água corrente abundantemente, pelo menos 20 (vinte) minutos, mantendo as pálpebras separadas. Usar de preferência um lavador de olhos. Procurar assistência médica imediatamente, levando o rótulo e/ou esta FISPQ.

Ingestão: Não provocar vômito. Se a vítima estiver consciente, lavar sua boca com água limpa em abundância. Procurar assistência médica imediatamente, levando o rótulo do produto e/ou esta FISPQ.

4.2 Ações que devem ser evitadas

Não forneça nada pela boca a uma pessoa inconsciente.

4.3 Proteção para o prestador de socorros

Nas operações de resgate utilizar equipamento autônomo de proteção respiratória.

4.4 Notas ao médico

O tratamento sintomático deve compreender sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrolíticos, metabólicos, além de assistência respiratória.

5 – MEDIDAS DE COMBATE À INCÊNDIO**5.1 Meios de Extinção Apropriados**

Classificação		Agentes Extintores	
x	Inflamável		Água Jato Pleno
	Combustível	x	Águas Neblinas
	Explosivo	x	Espuma
	Oxidante	x	Pó Químico
	Corrosivo	x	CO ₂

5.2 Meios de Extinção Não Recomendado

Não deve ser aplicado jato de água diretamente sobre o produto em chamas, pois do contrário, o uso pode provocar violento espalhamento das chamas, aumentando a intensidade do fogo.

5.3 Perigos Específicos da Substância

Os vapores podem deslocar até uma fonte de ignição e provocar retrocesso de chamas. Os recipientes podem explodir com o calor do fogo. Há risco de explosão do vapor em ambientes fechados ou redes de esgoto.

5.4 Produtos perigosos da combustão

Os resíduos da sua combustão são água e dióxido de carbono. Altas taxas de dióxido de carbono no sangue podem resultar em danos cerebrais ou cardíacos permanentes caso não ocorra tratamento imediato.

5.5 Métodos especiais de combate a incêndio

Resfriar com água os recipientes expostos ao fogo ou calor.

5.6 Proteção das Pessoas Envolvidas no Combate a Incêndio

Utilizar proteção completa contra o fogo e equipamento autônomo de proteção respiratória.

6 – MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO**6.1 Precauções Pessoais**

Remoção de fontes de ignição: Isolar a área. Manter afastadas pessoas sem função no atendimento da emergência. Sinalizar o perigo para o trânsito, e avisar ou mandar avisar as autoridades locais competentes. Eliminar toda fonte de fogo ou calor. Não fumar, não provocar faíscas. No caso de transferência do produto para recipientes de emergência, usar somente bombas à prova de explosão e aterrar eletricamente todos os elementos do sistema em contato com o produto. Não efetuar transferência sob pressão de ar ou oxigênio. Não inalar vapores.

Prevenção da inalação e contato com a pele, mucosas e olhos: Não toque os recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Evite inalação, contato com os olhos e pele. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

6.2 Precauções ao meio ambiente

Se possível, estancar o vazamento evitando-se o contato com pele e roupas. Impedir que o produto ou as águas de atendimento á emergências atinjam cursos d'água, canaletas, bueiros ou galerias de esgoto.

6.3 Métodos para limpeza

Recolher o máximo possível do produto derramado para um tanque de emergência, providenciando aterramento adequado de todos os equipamentos utilizados. Manter devidamente etiquetado e bem fechado, para posterior reciclagem ou eliminação.

Absorver o líquido não recuperável com terra seca, vermiculita ou um absorvente seco.

Recolher o material absorvido em recipiente independente. Não jogar água. Cobrir o local com terra, areia, vermiculita ou similar. Recolher o solo e o material contaminado em outro recipiente independente.

6.4 Prevenção de perigos secundários

Não dispor em lixo comum. A disposição final desse material deverá ser acompanhada por especialista de acordo a legislação ambiental vigente.

6.5 Diferenças na ação de grandes e pequenos vazamentos

Em caso de derramamento significativo contê-lo com diques de terra, areia ou similar.

7 – MANUSEIO E ARMAZENAMENTO**7.1 Manuseio:**

7.1.1 Medidas técnicas apropriadas:

Prevenção da exposição do trabalhador: Evite a inalação de vapores/nevoas e o contato com a pele, olhos e roupas. Utilize equipamento de proteção individual ao manusear o produto, descritos na seção 8.

Prevenção de incêndio e explosão: Evitar faíscas de origem elétrica, eletricidade e estática, etc. Não fumar. Não efetuar transferências sob pressão de ar ou oxigênio.

7.1.2 Precauções e orientações para manuseio seguro:

Manuseie o produto somente em locais bem arejados ou com sistemas de ventilação geral/local adequado. Evite a formação e dispersão de vapores ou névoas.

7.1.3 Medidas de Higiene:

Não coma, beba ou fume durante o manuseio de produto. Lave bem as mãos antes de comer, beber ou fumar. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Respeitar as regras gerais de segurança e higiene industrial.

7.2 Armazenamento:

7.2.1 Medidas técnicas:

Condições adequadas: As instalações elétricas devem estar de acordo com as normas NEC (National Electrical Code) ou IEC (International Electrical Commission) e/ou ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas). O piso do local de depósito deve ser impermeável, não – combustível e possuir valas que permitam escoamento para reservatório de contenção. Tanques de estocagem devem ser circundados por diques de contenção para reter o produto em caso de vazamento.

Mantenha o produto em local fresco, seco e bem ventilado, distante de fontes de calor e ignição. Manter os recipientes bem fechados e devidamente identificados.

Condições que devem ser evitadas: Temperaturas elevadas, fontes de ignição e contato com materiais incompatíveis (VER SEÇÃO 10).

7.2.2 Materiais para embalagens:

Recomendados: Embalagens plásticas e/ou metálicas.

8 – CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1 Parâmetros de controle específicos

8.1.1 Medidas técnicas apropriadas:

Limites de exposição ocupacional:

**Limite de Tolerância (Brasil, Portaria MTE
3214/78, NR 15 – anexo 11)**

Etanol: limite de tolerância – média ponderada
(48h/semana) = 1.480mg/m³ (780ppm)

Limite de tolerância – valor máximo = 1.219
mg/m³ (975ppm)

Grau de insalubridade: mínimo

Valor limite (EUA, ACGHI-2011)

Etanol: TLV / TWA: 1.000ppm

8.1.2 Medidas de controle de engenharia

Promover ventilação geral diluidora combinada com local exaustora, especialmente quando houver formação de vapores/névoas do produto. É recomendado tornar disponíveis chuveiros de emergência e lavador de olhos nos locais de trabalho e estocagem.

8.2 Equipamento de proteção individual apropriado:

8.2.1 Proteção das mãos: Luvas de proteção PVC.

8.2.2 Proteção dos olhos / face: Óculos de segurança herméticos para produtos químicos.

8.2.3 Proteção da pele e do corpo: Roupas e botas impermeáveis.

8.2.4 Proteção respiratória: Recomenda-se a utilização de respirador com filtro para vapores orgânicos para exposições acima da metade limite de tolerância. Nos casos em que a relação concentração no ambiente-limite de tolerância exceda o fator de proteção atribuído para o conjunto respirador-elemento filtrante, utilizar respirador com suprimento de ar ou autônomo, de peça facial inteira, operado em modo de pressão positiva. O uso e usuários de proteção respiratória devem estar inseridos no Programa de Proteção Respiratória.

8.3 Precauções especiais:

Evite o uso de lentes de contato enquanto manuseia este produto.

9 – PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

Calor de Combustão a	7,111 Kcal/kg
20°C Calor de	204,25 Kcal/kg (no ponto de
Vaporização	ebulição) 0,537 Kcal
Calor Específico a	0,00113°C ⁻¹
20°C Coeficiente de	Log Kow= -0,31
Expansão	1,35 x 10 ⁻¹ ohm ⁻¹ /cm
Coeficiente de Partição_n-	0,156 Kcal
Octanol/água Condutividade	0,810 g/cm ³ (<u>Hidratado</u>), 0,8072 g/cm ³
Elétrica	(<u>Refinado</u>),
Condutividade	0,7900 g/cm ³
Térmica Densidade	(<u>Anidro</u>)
	Líquido/Pastoso
Estado	Transparente
Físico	Transparente
Forma	1,3610
Cor	Inferior: 3,3% vol / superior: 19,0% vol
Índice de Refração	Característico, lacrimogêneo (limite: 5-10
Limites de	ppm) 5,5 ~ 8,0
Explosividade Odor	>400°
pH	9
Temperatura de Auto-Ignição	80°C
Ponto de Fulgor (Flash Point)	-118°C
TAG Ponto de Fusão	77°C ± 101,325 kPa (760 mmHg)
Ponto de Ebulição	5,9 Pa (44 mmHg) @ 20 °C
Taxa de	65 kgf/cm ²
Evaporação	10 mmHg
Pressão Crítica	3
Solubilidade	Éter, clorofórmio, acetona. 243,1°C
Temperatura Crítica	Não
Temperatura de	disponível
Decomposição Tensão	0,0223 N/m
Superficial a 20°C	
Viscosidade (Ku)	120 ku

Produto: VEDAMASTER IMPERMEABILIZANTE INCOLOR**Página 9 de 13**

Data: 30/10/2018

Nº FISPQ: 1 Revisão: 5 ABNT NBR 14725-4:2014 Anula e substitui todas as versões anteriores

10 – ESTABILIDADE E REATIVIDADE**10.1 Reatividade**

Produto não reage com materiais comuns, não reage com água e não polimeriza.

10.2 Estabilidade Química

Estável sob condições normais de uso e estocagem.

10.3 Materiais ou substâncias incompatíveis (Referência: Norma ABNT 14619)

Agentes oxidantes fortes como paróxidos, cloratos, ácido crômico, ácido nítrico, ácido perclórico, cloreto de acetila, hipoclorito de cálcio, nitrato de prata, nitrato de mercúrio, peróxido de hidrogênio e pentaflureto de bromo.

10.4 Produtos perigosos da decomposição

Por combustão ou decomposição térmica libera gases irritantes e tóxicos como monóxido de carbono, dióxido de carbono, aldeídos e cetonas.

11 – INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS**11.1 Informações de acordo com as diferentes vias de exposição****11.1.1 Toxicidade aguda**

Como depressor do sistema nervoso central, pode causar efeitos narcóticos como dor de cabeça e tontura. Pode causar confusão mental e perda de consciência em altas concentrações. O produto pode causar irritação da vias aéreas superiores se inalado, causando tosse, dor de garganta e falta de ar. Causa irritação da pele com vermelhidão e dor no local atingido. Pode causar leve irritação ocular.

Inalação Etanol: CL50 (rato, 4h) =

13.700ppm **Contato com a pele** Etanol: DL50

(coelho) = 9.400 mg/kg **Ingestão** Etanol: DL50 (rato) =

7.060 mg/kg

11.1.2 Toxicidade Crônica

Pode causar dermatite após contato repetido e prolongado com a pele.

11.2 Efeitos específicos

É classificado como carcinogênico animal confirmado com relevância desconhecida para seres humanos pela ACGIH (A4).

12 – INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS**12.1 Efeitos ambientais, comportamentos e impactos do produto****12.1.1 Ecotoxicidade**

Em caso de grandes derramamentos do produto pode ser perigoso para o meio ambiente devido a possível formação de uma película do produto na superfície da água diminuindo os níveis de oxigênio dissolvido.

12.1.2 Persistência e degradabilidade

É esperada baixa degradação e alta persistência.

12.1.3 Potencial de bioacumulativo

É esperado potencial de bioacumulação em organismos aquáticos. Log Kow: 0,31

13 – CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO**13.1 Métodos recomendados para tratamento e disposição aplicados ao: Produto**

Não descartar diretamente em sistemas de esgotos e cursos d'água. Recicle qualquer parcela não utilizada do produto para seus usos recomendados ou retorne-o ao fabricante ou fornecedor. Outros métodos consultar legislação ambiental vigente (Federal, Estadual e Municipal). Consultar Resolução CONAMA 005/1993, NBR 10.004/2004.

Restos de produtos

Não descartar diretamente em sistemas de esgotos e cursos d'água. Manter sobras do produto em sua embalagem original, devidamente fechado e identificado. O descarte deve se realizado conforme estabelecido para o produto. Recomenda-se a incineração em instalações autorizadas.

Embalagem usada

Nunca reutilize embalagens vazias, pois pode conter sobras do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para destruição em local apropriado. Recomenda-se o envio para recuperadores de tambores autorizados ou incineração.

Nota: Chama-se a atenção do utilizador para possível existência de regulamentações locais aplicáveis relativas à eliminação.

14 – INFORMAÇÕES SOBRE O TRANSPORTE**14.1 Regulamentações nacionais**

Terrestre (ANTT (Agência Nacional de Transportes terrestres: resoluções Nº 420/04, 701/04, 1644/06, 2657/08, 2975/08 e 3383/10).

Produto: VEDAMASTER IMPERMEABILIZANTE INCOLOR Página 11 de 13

Data: 30/10/2018

Nº FISPQ: 1 Revisão: 5 ABNT NBR 14725-4:2014 Anula e substitui todas as versões anteriores

Número ONU

1170

Nome Adequado Para Embarque

Vedamaster Borracha líquida Impermeabilizante Incolor

Classe / Subclasse de Risco

3

Grupo de Embalagem

II

Etiquetagem

3 LÍQUIDO INFLAMÁVEL

Número de Risco

33

Provisões especiais

90,144

14.2 Regulamentações internacionais

Via Marítima / Fluviais (Código IMO / IMDG – 2002 – versão 6.0)

Número ONU

1170

Nome Adequado Para Embarque

Vedamaster Borracha líquida Impermeabilizante Incolor

Classe / Subclasse de Risco

3

Grupo de Embalagem

II

Etiquetagem

3 LÍQUIDO INFLAMÁVEL

Número de Risco

33

Via aérea (OACI / IATA – DGR – 2002 – edição 43ª)

Número ONU

1170

Nome Adequado Para Embarque

Vedamaster Impermeabilizante Incolor

Classe / Subclasse de Risco

3

Grupo de Embalagem

II

Etiquetagem

3 LÍQUIDO INFLAMÁVEL

Número de Risco

33

Avião de passageiros e de carga

Instruções para embalagem: 307

Quantidade máxima por embalagem:

60L

Avião só de carga

Instruções para embalagem: 305/Y305

Quantidade máxima por embalagem: 1L / 5L

15 – REGULAMENTAÇÕES

15.1 Regulamentações específicas de Segurança, Saúde e Meio Ambiente para o

Produto Químico ABNT NBR 14725:2012 – Produtos Químicos – Informações sobre Segurança, Saúde e Meio Ambiente. ABNT NBR 14619: 2014 – Transporte Terrestre de Produtos Perigosos – Incompatibilidade Química Decreto Federal nº 2.567 de 3 julho de 1998.

Nota: As informações regulamentares indicadas nesta seção referem-se unicamente as principais prescrições especificamente aplicáveis ao produto objeto da FISPQ. Chama-se a atenção do utilizador sobre a possível existência de outras disposições que complementem estas prescrições. Recomenda-se ter em conta qualquer tipo de medidas ou disposições, internacionais, nacionais ou locais, de possível aplicação.

16 – OUTRAS INFORMAÇÕES

16.1 Informações

Importantes Frases de

Risco

R11 Substância inflamável

R48/20 Nocivo: exposição prolongada por inalação pode causar danos sérios a saúde

Frases de Segurança

S02 Manter longe do alcance das
crianças S09 Manter recipiente em
local arejado S07 manter recipiente
firmemente fechado S16 Manter longe
de fontes de ignição S24/25 Evitar
contato com olhos e pele
S29 Não deixar entrar no sistema de esgoto

16.2 Referências bibliográficas

Associação Brasileira de Normas Técnicas – NBR 14725:2012.

HSDB – Hazardous Substances Data Bank. Disponível em

[HTTP://toxnet.nlm.nih.gov/CGI-bin/sis/htmlgen?HSDB](http://toxnet.nlm.nih.gov/CGI-bin/sis/htmlgen?HSDB)

NIOSH – National Institute of Occupational and Safety. Disponível em <http://www.cdc.gov/niosh/>

Produto: VEDAMASTER IMPERMEABILIZANTE INCOLOR Página 13 de 13

Data: 30/10/2018

Nº FISPQ: 1 Revisão: 5 ABNT NBR 14725-4:2014 Anula e substitui todas as versões anteriores

REACH – Registration, Evaluation, Authoriztion and Restrictin of Chemicals. Commission Regulation (EC) Nº 1272/2008 of 16 December 2008 amending and repealing Directives 67/548/EEC and 1999/45/EC, and Evaluation. Authorization and Restriction of Chemicals.

TLVs e BELs – Limites de Exposição Ocupacional para Substâncias Químicas e Agentes Físicos e Índices Biológicos de Exposição – 2011 – ACGIG – American Conference of Governmental Insustrial Hygienists – Tradução: ABHO – Associação Brasileira de Higienistas Ocupacionais.

Portaria 3214/78 do Ministério do Trabalho e Emprego – Normas Regulamentadoras 06,07,09 e 15.

Nota: Esta ficha completa as notas técnicas de utilização, mas não as pode substituir. As informações que ela contém são baseadas no nosso conhecimento do produto em questão á data da publicação. Elas foram elaboradas de boa fé. É chamada a atenção dos utilizadores sobre os riscos eventualmente encontrados quando um produto é utilizado para outros fins que não aqueles que se conhecem. Esta ficha não dispensa em caso algum o utilizador de conhecer e aplicar o conjunto de textos que regulamenta a sua atividade. É de sua inteira responsabilidade tomar precauções ligadas á utilização do produto que ele conhece. O conjunto das regulamentações mencionadas tem simplesmente como alvo ajudar o utilizador a cumprir as obrigações que lhe incumbem quando da utilização de produto perigoso. Esta enumeração não deve ser considerada como exaustiva. Ela não isenta o utilizador de cumprir outras obrigações legais, acerca do armazenamento e da utilização do produto, além das mencionadas, pelas quais é único responsável.